



UNICAMP



EVENTO: 27º FESTIVAL MÚSICA NOVA

VEÍCULO: FOLHA DE SÃO PAULO

DATA: 13 de agosto de 1991

PÁGINA: (não consta)

SEÇÃO: (não consta)

Começa amanhã 27º Festival Música Nova

Da Reportagem Local

27º FESTIVAL MUSICA NOVA - Evento de música contemporânea que acontece em São Paulo, Santos, Campinas e Sorocaba de hoje até o dia 31. Hoje: Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Regente: Roberto Martins. No auditório do Memorial da América Latina (av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda, zona oeste), às 21h. Amanhã: Concerto Eletroacústico. No Museu da Imagem e do Som - MIS (av. Europa, 158, Jardim Europa), às 20h30. À tarde, das 14h às 18h, Luis Carlos Cseko fará a Oficina de Linguagem Musical.

O 27º Festival Música Nova, que começa amanhã, mantém a mesma característica desde 1962, que é a de divulgar a produção de música contemporânea brasileira e internacional. Uma tradição mantida pelo compositor Gilberto Mendes, 68.

Ele foi um dos criadores do evento, junto com Willy Corrêa de Oliveira, Rogério Druprat,

Júlio Medaglia, Damiano Cozzella. Formavam a trupe musical que fazia parceria com os poetas concretos, Haroldo e Augusto de Campos e Décio Pignatari.

"Nomes como os de Phillip Glass e John Cage começaram a ser conhecidos no Brasil com o Festival", diz Mendes. O ano passado foi divulgada a obra do italiano Giacinto Scelci. Este ano, serão apresentados dois importantes compositores estrangeiros.

Um deles é Steve Martland ("Drill", 1987), um dos grandes nomes ingleses do momento. Outro, é Friedrich Golsdman ("Sonata", 1987), expoente da ex-Alemanha Oriental, desconhecido no Brasil. As peças serão executadas em dois pianos, por Beatriz Balzi e Maria José Carrasqueira,

dia 23, em Campinas.

Um dos destaques do 27º Festival é o espetáculo "Caf' Conc'", com direção de Paulo Goya e coordenação do compositor José Augusto Mannis. Com música executada em computador, terá participação do percussionista e mágico Robert de Oliveira e da atriz e soprano Lucila Tragtemberg, entre outros.

E mantendo o vínculo histórico entre os músicos e os poetas, será executada pela primeira vez a peça "Tempo Tempo". Foi composta por Mendes a partir da recente tradução de Haroldo de Campos para o "Eclesiastes".

O evento deste ano é mais pobre em atrações estrangeiras do que o do ano passado. Isto porque o Festival é patrocinado pela

Secretaria de Estado da Cultura há oito anos e nesta edição houve troca de secretários e demora na liberação de verbas.

O problema financeiro impediu a vinda de grupos musicais do exterior. Só vieram três compositores e um cantor, o tenor alemão Peter Siche, que se apresentará sábado, no MIS, com peças de Hans Eisler e Friedrich Hollaender.

A idéia, segundo Mendes, é mostrar a síntese harmônica e melódica entre dois opostos, já que Eisler é um compositor de música engajada e Hollaender de música de cabaré, como "Ich Bin von Kopf Biss Fuss auf Liebe Lingestellt", que Marlene Dietrich canta em "O Anjo Azul", de Sternberg. (Teresa Ribeiro)